

Cartas de Leitores

Envie cartas para: av. Jaguaré, 1.485, CEP 05346-902 - SP - E-mail: cartas@valor.com.br. As cartas e e-mails deverão conter nome, endereço e telefone. Os textos poderão ser editados por limitação de espaço.

Política industrial

"Na coluna 'Transnacionais como parceiras da política industrial', publicada dia 6/6, à página A9, o professor Luciano Coutinho apresenta um estudo que se propõe a avaliar as diferenças no padrão de comércio entre empresas uninacionais (brasileiras) e transnacionais (estrangeiras) estabelecidas no Brasil. Em resumo, aponta que 'as empresas estrangeiras exportam, em média, 70% a mais do que exportam as empresas nacionais. Mas as estrangeiras importam 290% mais!'

O professor Coutinho, ex-secretário-executivo do Ministério da Ciência e Tecnologia durante quase todo o governo Sarney, um dos principais responsáveis pela elaboração da chamada 'nova política industrial' lançada em maio de 1988, propõe aquilo que todos esperam dele: política industrial ativa para promover a substituição de importações, ou seja, para que se passe a produzir no Brasil produtos nos setores em que o país não dispõe de vantagens comparativas. Sua crença é que isso poderia ser compatível com o aumento do dinamismo exportador das filiais de empresas transnacionais, o que não é o caso.

Quando se discute o que fazer com a poupança pública que é administrada principalmente pelo BNDES, há uma série de perguntas importantes a serem feitas. Indico apenas algumas:

1) O que aconteceria com a ca-

pacidade de exportar das empresas estrangeiras e brasileiras se elas fossem induzidas a utilizar insumos, componentes e tecnologias produzidos no Brasil? Será que elas conseguiriam os mesmos padrões de eficiência internacional que hoje são obtidos com o acesso à importados?

2) Se esses insumos, componentes e tecnologias não são produzidos no país, antes de criar um projeto de substituição de importações cabe perguntar: por que seus produtores privados não se estabelecem aqui sem que sejam destinados incentivos pelo Estado? Talvez, a resposta indique não haver muitas perspectivas de ganho no mercado brasileiro, afinal, é isso que as empresas querem, não é? Se os próprios empresários não conseguem enxergar possibilidades de ganhar dinheiro produzindo aqui, será que são os acadêmicos e tecnocratas que saberão identificar 'oportunidades de ganho' no mercado brasileiro? Se não se trata de viabilizar ganhos, mas de realizar o 'interesse nacional', é relevante discutir como se pretende assegurar que os empresários façam e renovem seus investimentos em condições de retorno mais incertas do que em outras praças? Provavelmente, o governo precisará assegurar-lhes lucros artificiais, via subsídio, ou seja, destinar-lhes dinheiro de nossos impostos assegurando assim seus rendimentos!

3) Faz realmente sentido atrair

essas empresas (por exemplo, na microeletrônica, xodó da nova diretoria do BNDES) com recursos públicos escassos?

4) Qual o custo de oportunidade desses investimentos do governo, ou seja, o que deixamos de fazer com esse dinheiro? Não haveria outra forma de investir esse dinheiro que tivesse melhores resultados econômicos e sociais.

5) Quem será responsabilizado se essa política fracassar? Será que alguém vai pagar de seu próprio bolso se ficar comprovado, daqui a 5 ou 10 anos, que o foco estava errado e que as 'novas' empresas substitutivas de importações que aqui se estabeleceram por indução governamental não têm condições de competir com as estrangeiras? E se a produção local desses novos produtos vier a comprometer a competitividade das empresas que hoje mais exportam, na medida em que sejam obrigadas a comprar insumos, componentes e tecnologia de fornecedores locais?

Lembro que muitos dos que hora estão no governo Lula defendendo a política industrial com foco na microeletrônica foram favoráveis à política de reserva de mercado à informática, que foi responsável pelo atraso fenomenal da economia brasileira nesse e em muitos outros setores."

CARLOS PIO

Professor de economia-política internacional da UnB